



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

Informações:

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Universidade Federal de Itajubá

Av. BPS, 1303 – Bairro Pinheirinho

CEP: 37502-903

Itajubá/MG

Fones: (35) 3629-1118

<http://www.unifei.edu.br/prppg>



1. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Formatação das páginas

- **Papel:** formato A4, branco.
- **Margens do texto:** esquerda e superior – 3 cm; direita e inferior – 2 cm.
- **Paginação:** todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto (capa dura não conta) devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada em algarismos arábicos a partir da primeira folha da parte textual em uma das duas formas:
 - a) Canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.
 - b) Canto superior direito para páginas ímpares e no canto superior esquerdo para páginas pares. Na primeira página de cada capítulo, a numeração é colocada na parte inferior da página e centralizada.

Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Digitação

- **Lado do papel:** utilização apenas da frente do papel, com exceção da ficha catalográfica, que deve estar no verso da página de rosto.
- **Fonte:** Times New Roman, tamanho 12, para texto e tamanho 10 para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das figuras, quadros e tabelas.
- **Espaço entre linhas:** no texto, em geral, utilizar espaçamento 1,5. Exceto para resumo, notas de rodapé, citações textuais longas, legendas, referências e títulos, que devem ser apresentados em espaços simples. Para referências, além do espaçamento simples, adotar também espaçamento de 6 pontos depois.

- **Títulos:**

seção primária (capítulo) – tamanho 18, negrito;

seções secundárias – tamanho 16, negrito;

seções terciárias – tamanho 14, negrito.



Os títulos devem ter espaçamento de 12 pontos antes e 6 pontos depois e devem prevalecer as regras da gramática e da ciência (por exemplo, em casos de nomes próprios e de símbolos químicos).

- **Alinhamento:**justificado.

2. PARTES DA DISSERTAÇÃO

A apresentação formal da dissertação divide-se em três partes:

- Pré-texto;
- Texto;
- Pós-texto.

2.1 Pré-texto

a) **Capa** (obrigatório – vide Apêndice A): deve conter as informações na seguinte ordem:

- nome da instituição
- nome do autor
- título
- subtítulo (se houver)
- número de volumes (se houver mais de um)
- Local da instituição onde deve ser apresentado
- Ano de depósito (da entrega)

b) **Página de rosto** (obrigatório – vide Apêndice B):deve conter as informações na seguinte ordem:

- nome da instituição
- nome do autor
- título principal do trabalho
- subtítulo (se houver), deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal, precedido de dois-pontos;
- apresentação ao programa de pós-graduação e o título pretendido;
- o nome do orientador e co-orientador (se for o caso);
- local;
- ano da entrega.



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

- c) **Ficha catalográfica** (obrigatório - vide Apêndice C): deve aparecer no verso da página de rosto, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Somente o bibliotecário está capacitado a executar a ficha catalográfica, por isso solicite ao bibliotecário da Instituição, após a realização da defesa e preparação da versão definitiva da dissertação.
- d) **Errata** (opcional): deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

Exemplo:

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	publiacao	publicação

- e) **Folha de aprovação** (obrigatório –vide Apêndice D): deve conter o nome do autor, o título da dissertação, a aprovação, data da aprovação e a banca examinadora, identificando o orientador.
- f) **Dedicatória** (opcional)
- g) **Agradecimentos** (opcional)
- h) **Epígrafe** (opcional): folha onde o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria, relacionada com a matéria.
- i) **Resumo** (obrigatório): o resumo não pode ultrapassar 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, antecedidas da expressão “Palavras-Chave.
- j) **Resumo em Inglês – “Abstract”** (obrigatório), idem ao resumo, seguido das keywords.
- k) **Lista de figuras** (opcional): enumeração das figuras (gráficos, desenhos, fotos etc.) na mesma ordem que aparecem no documento, com o respectivo número de página onde aparecem.
- l) **Lista de quadros** (opcional): enumeração dos quadros (matrizes com informações textuais) na mesma ordem que aparecem no documento, com o respectivo número de página onde aparecem.



- m) **Lista de tabelas** (opcional): enumeração dos quadros (matrizes com informações numéricas) na mesma ordem que aparecem no documento, com o respectivo número de página onde aparecem.
- n) **Lista de abreviaturas e siglas** (opcional): lista das abreviaturas e siglas em ordem alfabética, com o seu respectivo significado.
- o) **Lista de símbolos** (opcional): lista dos símbolos com o seu respectivo significado.
- p) **Sumário** (obrigatório –vide Apêndice E): enumeração dos capítulos e principais seções na mesma ordem que aparecem no documento, com o respectivo número de página onde aparecem ou se iniciam.

2.2 Texto

O texto deve ser separado por capítulos. Uma sugestão para a divisão do texto em capítulo seria: introdução, fundamentação teórica, método de pesquisa, descrição da pesquisa, análise dos resultados e conclusão. Cada capítulo pode ser dividido em subtópicos. O texto deve estar em conformidade com a seção 1 desta norma. As citações devem estar em conformidade com a seção 3 desse documento.

2.3 Pós-texto

- a) **Apêndices e anexos** (se for o caso): são partes extensivas ao texto, destacados deste para evitar descontinuidade na sequência lógica das seções ou capítulos, com a finalidade de complementar, esclarecer, provar ou confirmar ideias expressas no texto, relevantes ou necessárias à sua maior compreensão. O **apêndice** é um documento autônomo, do próprio autor, que visa a complementar a argumentação principal do estudo (NBR 6022). Os apêndices devem estar posicionados após as conclusões e antes das referências, sendo contados e numerados em sequência ao corpo do trabalho, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

O **anexo** é um documento, que pode ou não ser do autor do estudo, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração do estudo ou de suas partes. Os anexos devem estar posicionados após as referências. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e por respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle II

- b) **Referências** (vide Apêndice F): devem ser iniciadas em frente de folha e posicionadas imediatamente após os apêndices e antes dos anexos, quando existirem, ou à conclusão final do texto. A referência é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. As referências bibliográficas devem ser relacionadas em ordem alfabética, caso o padrão para citações adotado seja aquele descrito na seção 3.1, ou relacionadas na ordem em que foram citadas no texto, caso o padrão adotado seja aquele descrito na seção 3.2.

3. CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

3.1 Citações

As citações podem ser textuais (transcrições) ou livres (paráfrases).

A citação textual ocorre quando são reproduzidas as próprias palavras do texto citado. A citação livre ocorre quando se reproduzem ideias e informações do documento, sem, entretanto, reproduzir as palavras do texto citado.

As citações textuais curtas (até três linhas) são inseridas no texto e devem estar entre aspas ou em itálico.



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor (tamanho 10) que a do texto utilizado, sem aspas e com espaçamento simples entre linhas. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993).

3.2 Chamadas de citações

As citações podem ser indicadas no texto através do sistema sequencial ou do sistema autor-data.

Sistema autor-data

As citações devem ser indicadas no texto através do sistema autor-data. Por este sistema, a indicação da fonte citada é feita pelo sobrenome do autor ou nome da instituição responsável ou, ainda, pelo título de entrada seguido pelo ano da publicação.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

- Oliveira (1943) afirma que a relação da série com os granitos...
- Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia (DERRIDA, 1967).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se às iniciais de seus prenomes, e, se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

(BARBOSA, C., 1998)

(BARBOSA, Cássio, 1995)

(BARBOSA, M., 1998)

(BARBOSA, Celso, 1995)



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

De acordo com Ferreira (1997a)
(FERREIRA, 1997b)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo: (CORREA, 1999, 2001, 2003)

As citações diretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos:

Ela polariza e encaminha sob a forma de demanda coletiva, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1995).

Diversos autores salientam a importância do acontecimento desencadeador no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1994; KNOX, 1996; MEZIROW, 1991).

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Para enfatizar trechos de citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou “grifo do autor”, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

[...] para que não tenha lugar, a **produção de degenerados**, quer physicos quer morales, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade (SOUTO, 1916, grifo nosso).

[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial (CANDIDO, 1993, grifo do autor).



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

Quando os dados apresentados se tratarem de informação verbal (palestra, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé. Exemplo:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

1. Notícia fornecida por John A Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

Citações em URL que não têm autor definidas não são consideradas referências bibliográficas. Essas citações podem ser feitas como notas de rodapé.

Sistema sequencial

Cada referência bibliográfica deverá ser indexada por um algarismo arábico único. A indexação deverá ser atribuída em ordem numérica crescente, seguindo a ordem na qual as fontes são citadas ao longo do texto pela primeira vez.

A indicação da fonte citada no texto é feita com o uso do seu respectivo índice numérico entre colchetes, como no exemplo abaixo:

- Oliveira [1] afirma que a relação da série com os granitos...
- Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [2].

As citações de diversos documentos devem ser separadas por vírgula, respeitando-se a ordem numérica crescente de sua indexação, como no exemplo abaixo.

- Ela polariza e encaminha sob a forma de demanda coletiva, as necessidades de todos [3,4,5].
- Diversos autores salientam a importância do acontecimento desencadeador no início de um processo de aprendizagem [6,7,8,9].



A indicação de fontes já indexadas no texto em meio a outras referências ainda não citadas se dá da mesma forma, como no seguinte exemplo:

- O vácuo quântico pode exibir propriedades óticas na presença de campos intensos [10,11,4,12]

Como indicado no Apêndice G, cada referência bibliográfica deverá ser acompanhada pelo seu índice numérico, que deverá ser escrito entre colchetes e a frente da correspondente referência, como indicado no apêndice G.

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Para enfatizar trechos de citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou “grifo do autor”, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

[...] para que não tenha lugar, a **produção de degenerados**, quer physicos quer morales, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade [10](grifo nosso).

[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [11](grifo do autor).

Quando os dados apresentados se tratarem de informação verbal (palestra, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé. Exemplo:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

1. Notícia fornecida por John A Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética , em Londres, em outubro de 2001.



3.3 Notas de rodapé

As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos, comprovar ou justificar uma informação, cuja inclusão no texto possa prejudicá-lo. São separadas do texto por uma linha que se inicia na margem esquerda com, aproximadamente, 5 cm. São numeradas em arábicos consecutivos ao longo de todo o trabalho. Porém, devem ser utilizadas o mínimo possível.

Citações em URL que não têm autor definido não são consideradas referências bibliográficas. Essas citações podem ser feitas como notas de rodapé.

4. FIGURAS, TABELAS E QUADROS

Entende-se por figura qualquer representação gráfica para melhorar a compreensão do texto: gráficos, fotos, mapas, desenhos, esquemas, fluxogramas e outras ilustrações em geral.

As tabelas suplementam o texto, com dados informativos, contendo principalmente números, ao contrário dos quadros, que contém principalmente palavras.

A indicação das figuras, tabelas e quadros deve ser feita no texto.

Exemplo: ... mostrada na Figura 3.5 ... ou ... devido ao crescimento das exportações (vide Tabela 2.7)...

Todas as ilustrações (tabelas, quadros e figuras) devem ser centralizadas na página e impressas em local tão próximo quanto possível, porém após, sua indicação (chamada) no texto.

O título da legenda da ilustração deve ser breve, porém explicativo. No caso de figuras, o título da legenda deve ser colocado centralizado abaixo das mesmas.

Para tabelas e quadros, o título da legenda deve ser colocado centralizado acima das mesmas e a indicação da fonte centralizada abaixo da tabela ou quadro, com espaço de 12 pontos em relação ao texto abaixo.

A numeração das ilustrações pode ser feita por capítulo, onde o primeiro dígito, separado por ponto do segundo, refere-se ao número do capítulo.



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

Exemplos:

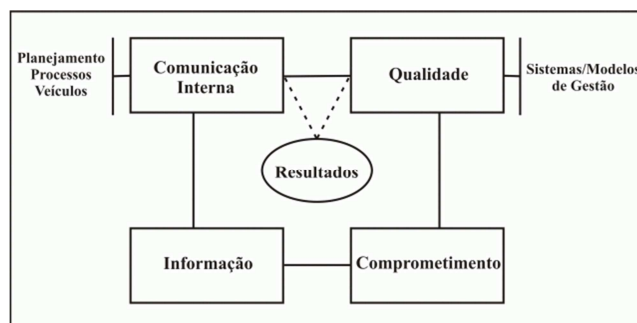


Figura 2.1 – Estrutura conceitual proposta para a pesquisa

Fonte: Almeida, Souza e Mello (2010)

Quadro 3.4 – Etapas da engenharia reversa

Etapas	Resultados
1. Identificar produtos de excelência sobre os quais se deseja proceder a Engenharia Reversa.	Definição do produto de referência adotado.
2. Identificar os parâmetros a serem analisados.	Parâmetros de análise.
3. Analisar o produto: simples análise visual, submeter o produto a testes e ensaios, desmontar o produto com o mapeamento dos seus componentes.	Diferenças construtivas visuais; resultados dos testes e ensaios; tabela de componentes.
4. Selecionar e analisar os componentes quanto às características dos materiais e dimensionais.	Desenhos com especificações técnicas e dimensionais dos componentes selecionados.
5. Elaborar tabelas comparativas entre os produtos já existentes e produto que se quer implantar.	Identificação de melhorias no produto em estudo.
6. Gerar novo produto.	Produto aperfeiçoado (semelhante ao comercializado, com melhorias).
7. Avaliar os resultados e propor aperfeiçoamentos.	Aprendizado (geração de conhecimento).

Fonte: Adaptado de Ingle (1994)

Tabela 4.6 – Perfil das universidades respondentes

	Servidores	Docentes	Doutores	Concluintes	Matrículas
Respondentes	49,35%	59,88%	58,99%	62,93%	62,72%
Não respondentes	50,6%	40,1%	41,0%	37,1%	37,3%



5. EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Usa-se o mesmo modo de numeração de figuras e tabelas. Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, sempre que possível, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes ou após o sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação ou divisão. Nesse caso, a maior linha da equação deve estar centralizada em relação ao texto e as demais, alinhadas a direita em relação à maior das linhas da equação.

Exemplos:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (2.1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2.2)$$

$$\begin{aligned} A(i \rightarrow f) = \exp \left[ie \int_{x_I}^{x_F} A.ds \right]_{acima} \int_{acima} D[x(t)] \exp [iS^{(0)}[x_I, x_F]]_{acima} \\ + \exp \left[ie \int_{x_I}^{x_F} A.ds \right]_{abaixo} \int_{abaixo} D[x(t)] \exp [iS^{(0)}[x_I, x_F]]_{abaixo} \end{aligned} \quad (2.3)$$

Para uma sequência de equações, o alinhamento deverá ser feito em relação ao sinal de igualdade, como no exemplo a seguir:

$$\begin{aligned} E &= -\frac{1}{2T} \int d^4x d^4y [j_1^\mu(x) D'_{\mu\nu}(x, y) j_2^\nu(y) + j_2^\mu(x) D'_{\mu\nu}(x, y) j_1^\nu(y)] \\ &= -\frac{1}{2T} \int d^4x d^4y [2 j_1^\mu(x) D'_{\mu\nu}(x, y) j_2^\nu(y)] \end{aligned} \quad (2.4)$$



6. REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO

Para defesa: uma cópia encadernada (espiralada) para cada membro da banca examinadora. A PRPPG é responsável por encaminhar as cópias para os membros da banca.

Versão definitiva (após a defesa): uma cópia encadernada no modelo da PRPPG. Para os arquivos do trabalho em mídia eletrônica, deve-se preparar uma cópia da versão definitiva do trabalho gravada em **CD-ROM em um único arquivo em formato pdf. O CD deverá estar devidamente identificado e acondicionado em capa de acrílico**, também devidamente identificado, conforme Apêndices H e I.

APÊNDICE A – EXEMPLO DE CAPA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA DE ENERGIA**

Título da Dissertação

Nome completo do aluno

Itajubá, junho de 2012

Texto do dorso da capa dura da versão definitiva de ser impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé do dorso, de forma a possibilitar a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima.

Dissertação de Mestrado	Nome do Aluno	
		2010

APÊNDICE B – EXEMPLO DE FOLHA DE ROSTO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE ENERGIA**

Nome completo do aluno

Título da Dissertação

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Ciências em Engenharia de Energia.

Área de Concentração:

Orientador:

**Junho de 2012
Itajubá**

APÊNDICE C – EXEMPLO DE FICHA CATALOGRÁFICA

As informações são fornecidas pela Biblioteca Mauá - BIM

S584c	<p>SILVA, Luiz de Oliveira</p> <p>Contribuição para a análise crítica do sistema de produção XYZ através da avaliação de seus elementos fundamentais / Luiz de Oliveira. – Itajubá: EFEI, 1997.</p> <p>167p.</p> <p>Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Itajubá, 1997. Orientador: João Batista Turrioni</p> <p>1. Sistemas de Produção - XYZ – Elementos Fundamentais I.Turrioni, João Batista. II. Escola Federal de Engenharia de ItajubáIII.Título</p> <p>CDD 658.5</p>
-------	--

APÊNDICE D – FOLHA DE APROVAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE ENERGIA**

Nome Completo do Aluno

Título do Trabalho

Dissertação aprovada por banca examinadora em 30 de março de 2010, conferindo ao autor o título de ***Mestre em Ciências em Nome do Programa.***

Banca Examinadora:

Prof. Nome do Examinador 1 (Orientador)

Prof. Nome do Examinador 2

Prof. Nome do Examinador 3

Itajubá

2011

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Considerações iniciais	1
1.2. Objetivo	3
1.3. Justificativa	4
1.4. Limitações	7
1.5. Estrutura do trabalho	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1. Considerações iniciais	13
2.2. Teoria X	17
2.3. Teoria Y	23
2.4. Considerações finais	29
3. MÉTODODE PESQUISA	32
3.1. Considerações iniciais	32
3.2. Classificação da pesquisa	34
3.3. Justificativas do método selecionado	46
3.4. Procedimento metodológico adotado	58
3.5. Considerações finais	65
4. DESCRIÇÃO DA PESQUISA	69
4.1. Considerações iniciais	69
4.2. Objeto de estudo	71
4.3. Coleta de dados	76
4.4. Considerações finais	85
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS	92
5.1. Considerações iniciais	92
5.2. Discussão dos resultados	93
5.3. Considerações finais	99
6. CONCLUSÃO	100
6.1. Considerações finais	110
6.2. Recomendações para trabalhos futuros	113
APÊNDICE A	114
APÊNDICE B	118
REFERÊNCIAS	120
ANEXO A	127
ANEXO B	128

APÊNDICE F – EXEMPLO DE REFERÊNCIAS (SISTEMA AUTOR-DATA)

REFERÊNCIAS

AS MULHERES de 12 anos. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 26 maio 1998. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>. Acesso em: 27 maio 1998.

BABAD, Y. M; BALACHANDRAN, B. V. Cost driver optimization in activity-based costing. **The Accounting Review**, v.88, n.3, p.563-575, july 1993.

BEISCHEL, M. E. Improving production with process value analysis. **Journal of Accountancy**, p.53-57, sept. 1990.

BERLINER, C.;BRINSON, J.A.**Cost management for today's advanced manufacturing**.Boston: HarvardBusinessSchool,1988.

BRIMSON, J. A. **Activity accounting: an activity-based costing approach**. New York: John Wiley, 1991.

CAMM Consultores Associados & Multimídia. **Jorge Amado, vida e obra**. Rio de Janeiro: Montreal Informática, 1994. 1 CD-ROM.

CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total**. 4.ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

MASCARENHAS, M. das G. Sua safra, seu dinheiro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 27 set. 1986. Suplemento Agrícola, p.14-16.

MOURA, C. A. **Princípios para a construção de periódicos científicos eletrônicos**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 1998. Comunicação particular.

OLIVEIRA, A. E. M. **Análise crítica dos modos de alocação dos custos indiretos de fabricação**. 1991. 83p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Administração e Economia, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1991.

PAMPLONA, E.de O. A obtenção de direcionadores de custos adequados: o ponto crucial do custeio baseado em atividades. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 14., 1994, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPb, p.134-142, 1994.

PERONI, F. M. Ambiente de produção. In: CASTIN, F. G. (Org). Globalização. 2.ed. São Paulo: Atlas, v. 1, cap. 2, p.7-34, 1993.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan 1997.

WALKER, J. R. **MLA-style citations of electronic sources**.Disponível em: <<http://www.cas.usf.edu/english/walker/mla.htm>>. Acesso em: 04 set 1995.

APÊNDICE G – EXEMPLO DE REFERÊNCIAS (SISTEMA SEQUENCIAL)

REFERÊNCIAS

- [1] As Mulheres de 12 anos. O Estado de São Paulo, São Paulo, 26 maio 1998. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>. Acesso em: 27 maio 1998.
- [2] Y. M. Babad, B. V. Balachandran, “Cost driver optimization in activity-based costing”, *The Accounting Review*, v.88, n.3, p.563-575, July 1993.
- [3] M. E. BeischeL, “Improving production with process value analysis”, *Journal of Accountancy*, p.53-57, Sept. 1990.
- [4] C. Berliner, J.A. Brinson, *Cost management for today's advanced manufacturing*, Boston: Harvard Business School, 1988.
- [5] J. A. Brimson, *Activity accounting: an activity-based costing approach*, New York: John Wiley, 1991.
- [6] CAMM Consultores Associados & Multimídia, *Jorge Amado, vida e obra*, Rio de Janeiro: Montreal Informática, 1994. 1 CD-ROM.
- [7] V. F. Campos, *TQC: Controle Da Qualidade Total*, 4.ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.
- [8] M. das G. Mascarenhas, *Sua Safra, Seu Dinheiro*. O Estado de São Paulo, São Paulo, 27 set. 1986. Suplemento Agrícola, p.14-16.
- [9] C. A. Moura, *Princípios para a construção de periódicos científicos eletrônicos*. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 1998. Comunicação particular.
- [11] E.de O. Pamplona, “A obtenção de direcionadores de custos adequados: o ponto crucial do custeio baseado em atividades”, Encontro Nacional de Engenharia de Produção, João Pessoa, p.134-142, 1994.
- [12] F. M. Peroni, “Ambiente de produção”. *Globalização* - 2.ed., cap. 2, p.7-34, 1993.
- [13] R. N. Silva, R. Oliveira, “Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação”, Congresso de Iniciação Científica da UFPE, Anais eletrônicos disponíveis em <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan 1997.

APÊNDICE H – MODELO DE IDENTIFICAÇÃO PARA CD-ROM



Aprovada na 6ª Reunião Extraordinária da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, realizada em 28/06/2012 – 37ª Resolução.